

**Desenvolvimento das mudas de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong em três dimensões de tubete.** Marcos, A. P.<sup>1</sup>; Brito, G. G. S.<sup>1</sup>; Pereira, M. O. F.<sup>1</sup>; Brun, F. G. K.<sup>1</sup>; Brun, E.J.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. Autor responsável: [amandamarcos@alunos.utfpr.edu.br](mailto:amandamarcos@alunos.utfpr.edu.br)

A Timbaúva, *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong., pertencente à família Fabaceae, tem sua distribuição por quase todo o Brasil. Pode ser utilizada na arborização urbana, recuperação de áreas degradadas, reflorestamentos com plantios mistos, planta forrageira e apícola, além de sua madeira ser utilizada na marcenaria, fabricação de pequenos barcos, chapas de compensados, entre outros destinos. O objetivo do experimento foi analisar o crescimento de mudas de Timbaúva produzidas em três tamanhos de tubetes, pequeno (TP = 55 cm<sup>3</sup>), médio (TM = 125 cm<sup>3</sup>) e grande (TG = 280 cm<sup>3</sup>) utilizando como substrato, em todos os tratamentos, uma mistura em volumes iguais de moínha de carvão, vermiculita expandida e substrato comercial à base de pinus (89 g kg<sup>-1</sup> de matéria orgânica; pH 3,9 CaCl<sub>2</sub>; 94,2 mg dm<sup>-3</sup> de Fósforo; 1,5 mg dm<sup>-3</sup> de Potássio; 12,4 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup> de Cálcio e CTC de 41,2. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três tratamentos e dez repetições (mudas). As sementes foram extraídas de 12 matrizes em Santa Maria/RS e tiveram quebra de dormência mecânica com lixa número 2. A semeadura foi realizada diretamente nos tubetes, no Viveiro Florestal da UTFPR Dois Vizinhos/PR, mantidas sob irrigação 2x/dia em casa de sombra 50%. 60 dias após a semeadura, avaliou-se: altura da parte aérea (HPA, cm), comprimento da raiz (CR, cm), diâmetro de colo (DC, mm), massa seca da raiz (MSR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca total (MST) e índice de qualidade de Dickson (IQD). Os dados foram analisados estatisticamente no SASM Agri para análise de variância e teste de comparação de médias de Scott-Knott. A HPA foi a única variável que não apresentou diferença significativa entre os três tratamentos. O TG demonstrou os melhores resultados para todas as variáveis analisadas. Quanto ao TM e TP, apresentaram resultados medianos e menores, respectivamente. A média entre os três tubetes foi: HPA = 20 cm; CR = 13,6 cm; DC = 2,51 mm; MSR = 0,166 g; MSPA = 0,566 e IQD = 0,0423. Já a média somente do TG foi: HR = 22 cm; CR = 17,8 cm; DC = 3,11 mm; MSR = 0,275 g; MSPA = 0,776 g, MST = 1,051 g e IQD = 0,0655. O tamanho do tubete influenciou no crescimento e qualidade das mudas, sendo que o TG apresentou resultados superiores para todas as variáveis analisadas. O substrato usado foi favorável ao desenvolvimento de mudas da espécie, a qual pertence ao grupo ecológica das secundárias iniciais, que geralmente demonstram rusticidade quanto à acidez do substrato e mesmo assim tendo boa capacidade de absorção de nutrientes, refletido em um crescimento rápido.

Palavras-chave: Timbaúva; Espécies nativa; Floresta Estacional.